

Diretor Executivo: **NEY SOARES**
Edição: **CLAUDINEZ DE MOURA**
Chefe de Reportagem: **PÂMELA PADUAN**
Design Gráfico e Arte: **FÁBIO LEITE**
Departamento Jurídico:
PAULO ROBERTO PIRES DE LIMA OAB/SP 114.102

Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133.0154
sucursal@sucursal.com.br
Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14
Rua Santos Dumont, 566 - Vila Santana
CEP 13.170.586 - Fones (19) 3903.5020 | 3367-9220
{FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991}

Clima



**SOL E AUMENTO DE NUVENS
DE MANHÃ. PANCADAS DE
CHUVA À TARDE E À NOITE.**

TEMPERATURA

Máxima **36º** • Mínima **23º**

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 1889
(24/12/2016)

16 23 25 28 30 44

LOTOFÁCIL

Concurso 1452
(23/12/2016)

02 05 07 08 10
11 13 14 15 17
20 21 23 24 25

QUINA

Concurso 4267
(24/12/2016)

15 20 31 33 39

LOTOMANIA

Concurso 1721
(23/12/2016)

09 11 14 20 24
26 27 29 34 38
43 44 45 48 52
57 59 61 86 95

DUPLA SENA

Concurso 1586
(24/12/2016)

1º SORTEIO

07 10 14 25 30 44

2º SORTEIO

05 17 25 27 40 45

Telefones Úteis



► **SUMARÉ**
Odebrecht Ambiental.....0800-7710001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873.1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399.5100
Seminário.....3399.5700
Câmara Municipal.....3883.8810
Fórum.....3873.2811
Delegacia da Mulher.....3873.3493
Ciretran.....3883.7100
Guarda Municipal.....3873.2656
Polícia Militar.....190 / 3873.1918
Conselho Tutelar.....3828.7893
Procon.....3873.1071
Hospital Regional.....3828.4727
Rodoviária.....3873.2026
Cartório de Registro Civil.....3828.1739
Iluminação Pública.....0800-7713023

► **HORTOLÂNDIA**
Sabesp.....3865.1091
Bombeiros.....193 / 3236.3733
Delegacia de Polícia.....3865.2517
Prefeitura Municipal.....3965.1400
Câmara Municipal.....3897.9900
Ciretran.....3897.6022
Guarda Municipal.....3809.8000
Polícia Militar.....190 / 3897.6033
1o Distrito Policial.....3887.1701
2o Distrito Policial.....3909.9003
Conselho Tutelar.....3865.3287
Procon.....3809.2289
Defesa Civil.....3897.9852
Maternidade.....3809.5100
Emergência.....192 / 3897.5944
Zoonozes (CCZ).....3897.5974

Programa Mais Médicos: Erros e Acertos

LUIZ CARLOS VIEIRA

É de suma importância o aumento da oferta de médicos para atender a população naquilo que ela possui como demanda mais urgente: o acesso a um sistema de saúde que lhe proporcione melhoria na sua qualidade de vida. A própria Constituição prevê este como um dos direitos básicos dos cidadãos. É com base nesta premissa que trataremos do Programa Mais Médicos, através do qual a Prefeitura de Sumaré convocou médicos cubanos para atuar na promoção da saúde básica das famílias. Com o objetivo de melhorar o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), disponibilizando médicos em regiões onde há escassez ou ausência desses profissionais, o Governo Federal criou o Programa Mais Médicos como forma de universalizar o acesso ao atendimento.

A base do Programa Mais Médicos é implantar simultaneamente três pilares fundamentais de sustentação de um novo e promissor sistema de saúde,

mas, ainda que a intenção seja louvável, ela torna explícitos alguns fatores que nos mostram o quão distantes estamos de alcançar algum nível de excelência em termos de saúde pública.

1) Quanto à estratégia de contratação emergencial de médicos, principalmente para as regiões onde há mais demanda desses profissionais e

2) à reestruturação na formação médica do país, com a expansão do número de vagas para os cursos de Medicina e de Residência Médica, torna-se fácil entender que estes dois quesitos seriam atendidos substancialmente se houvesse a adoção de uma política robusta de formação de bons profissionais através do oferecimento de mais cursos de Medicina e Residência Médica nas diversas instituições existentes no nosso país, principalmente naquelas que são consideradas referência neste segmento de ensino.

Arelado ao aumento do número de novos médicos formados, as associações de classe deveriam deveriam elaborar padrões de avaliação destes médicos antes de outorgar-lhes a ca-

pacidade do pleno exercício da função, à maneira da OAB com os advogados.

Agindo desta forma, acreditamos que seriam reconhecidos nossos esforços em aumentar a quantidade de médicos por habitante, hoje estimada em 1,8 médicos a cada mil habitantes, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), e ainda poderíamos apresentar aos organismos internacionais estatísticas menos vergonhosas no âmbito da saúde do nosso povo.

3) Ações voltadas para a melhoria da infraestrutura de Saúde de novas Unidades Básicas de Saúde e reforma e ampliação das unidades já existentes.

Com relação a este terceiro tópico, não existe relação direta entre a chegada de médicos importados e a melhoria na infraestrutura nacional, uma vez que a manutenção deste programa retira parte significativa dos subsídios destinados à área da saúde, já dilapidada pela ameaça da redução no repasse de verbas por parte do governo federal.

Sabemos que não existe medicina de qualidade sem que

haja boa infraestrutura, profissionais especializados, acesso a exames complementares complexos, hospitais aparelhados, um sistema de transporte eficiente para casos de urgências e emergências e padrões de tratamento médico baseados em evidências e estudos de caso.

Portanto, ainda que o programa traga benefícios reais por suprir carências pontuais, o Brasil deveria buscar uma melhor distribuição dos nossos profissionais, fazendo com que as lacunas fossem preenchidas adequadamente. Outro ponto relevante seria a maior oferta de bons cursos de Medicina, com a avaliação dos níveis de proficiência dos médicos recém-formados, e a busca por uma gestão de qualidade eficiente e eficaz na área da saúde.

Isto com certeza eliminaria parte das críticas das entidades da classe médica e colocaria o Brasil na rota das nações que têm na Ciência Médica um dos seus maiores trunfos.

Luiz Carlos Vieira é Tecnólogo em Processos Gerenciais (UNIP); Profissional da área de Gestão da Qualidade na iniciativa privada



Allison Felipe

MORADOR DE RUA SE AJEITA NA CALÇADA

Cinco ações que devem ser evitadas em 2017

CHRISTIAN BARBOSA

Ao fim de cada ano, realizo uma pesquisa com funcionários de empresas de todo o Brasil para avaliar quais foram as coisas que mais impactaram na produtividade ao longo do período. O objetivo é enxergar quais foram os vilões do tempo e mostrar como é possível mudar esse cenário no ano seguinte. Afinal, muitos não reparam, mas simples ações são capazes de transformar o dia a dia das pessoas. Por isso, resolvi destacar quais foram os principais problemas citados em 2016 e dar dicas que vão ajudar a mudar esse padrão de comportamento. Confira:

Excesso de redes sociais – Muitas vezes, a pessoa está trabalhando, produzindo algo importante, e surgem alertas no celular e no computador a todo instante, pois fica conectada a diversas redes o dia in-

teiro. Quem deseja ter um ano mais produtivo, precisa diminuir o volume de acesso. Não é necessário parar de usar, basta se desligar de grupos e conteúdos irrelevantes e focar no que é importante.

Descontrole do tempo e das finanças – Quem não aprende a controlar o tempo e as finanças, fica com a sensação de que tudo está passando rápido demais e de que o dinheiro não é suficiente. Para mudar isso, é preciso aprender a controlar a agenda, com as atividades e compromissos organizados, de forma que seja possível priorizar o que é realmente importante. Deixar tudo na cabeca ou anotado em um pedaço de papel faz com que a pessoa perca o controle da organização, o que dá a sensação de correria.

Medo – Esse foi um ano em que as pessoas demonstraram estar mais receosas, afinal, não foi favorável para a economia e os índices de desemprego estão

altos. Infelizmente, não conseguimos extinguir a sensação de medo da nossa vida, mas é possível aprender a lidar com isso. Aqueles que têm projetos em mente e que querem tirá-los do papel precisam aprender a elaborar um planejamento e estudar muito sobre o que desejam fazer. Com isso, a capacidade de decisão é ampliada e, consequentemente, o medo diminui. Esteja preparado para enfrentar os obstáculos com confiança.

Falta de rotina – Alguém sem hábitos planejados não tem tempo para realizar as atividades pessoais. Estabeleça uma agenda com um tempo dedicado às suas ações, como praticar um esporte ou ler um livro. Quando você cria uma rotina, surge a sensação de evolução, pois começa a colocar no seu tempo as coisas que realmente gosta de fazer.

Muitas promessas – Em dezembro, as pessoas costumam fazer diversas promessas, no entanto, grande parte não sai do

lugar. Aprenda a selecionar apenas as metas que são realmente importantes e escolha, no máximo, três delas para colocar em prática. A partir disso, elabore um plano de ação eficiente, para colocar as promessas na rotina ao longo do ano e ter a sensação de evolução, não apenas de uma correria frenética.

Além de ficar atento a todas essas ações, entenda que só é possível ter um ano melhor ao aprender a trocar promessas por realizações. Para isso, é preciso criar um plano de ação eficiente, com estratégias que ajudem a definir metas com mais clareza e engajamento. É possível fazer com que 2017 não seja apenas um ano de promessas esquecidas, basta elaborar um verdadeiro plano de transformação da rotina.

Christian Barbosa é especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade, é CEO da TriadPS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo.